



PLANO DE
SALVAGUARDA
DA CAPOEIRA
NO ACRE

IPHAN

COMITÊ GESTOR DA SALVAGUARDA DA CAPOEIRA DO ACRE



*PLANO DE
SALVAGUARDA
DA CAPOEIRA
NO ACRE*

Organização:

Thaís Lumie Yamaie
Arlan Hudson Souza e Silva



RIO BRANCO, IPHAN, 2019

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DO TURISMO

Marcelo Álvaro Antônio

**SECRETÁRIO ESPECIAL DA
CULTURA**

Roberto Alvim

**PRESIDENTE DO INSTITUTO
DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E
ARTÍSTICO NACIONAL**

Kátia Bogéa

DIRETORES DO IPHAN

Marcos José Silva Rêgo

Ione Maria de Carvalho

Hermano Queiróz

Marcelo Brito

Robson Antônio de Almeida

**SUPERINTENDENTE DO IPHAN
NO ACRE**

Jorge Mardini Sobrinho

**DEPARTAMENTO DE
PATRIMÔNIO IMATERIAL**

Hermano Queiroz

**COORDENAÇÃO-GERAL
DE PROMOÇÃO E**

SUSTENTABILIDADE

Rívia Ryker Bandeira de Alencar

**COORDENAÇÃO TÉCNICA DO
IPHAN NO ACRE**

Arlan Hudson Souza e Silva

ORGANIZAÇÃO

Arlan Hudson Souza e Silva

Thaísa Lumie Yamaúe

**REVISÃO DE EDIÇÃO DE
CONTEÚDO**

Conselho Gestor da Salvaguarda
da Capoeira no Acre

Janisson da Silva Carvalho
(Mestre Falcão)

Ozéias da Silva Figueiredo
(Mestre Caboquinho)

José Carlos Oliveira Cavalcante
(Mestre Cajú)

Cledir de Araújo Amaral (Con-
tramestre Riquinho)

Vanderlei Nogueira do Nasci-
mento (Contramestre Miau)

Eliézio Silveira Dias

PROJETO GRÁFICO E

DIAGRAMAÇÃO

MDI Publicidade

PRODUÇÃO GRÁFICA

Divisão de Editoração e
Publicações / Iphan

Ronaldo Nogueira

Silvana Lobato Silva Marra

Instituto do Patrimônio
Histórico e Artístico Nacional

www.iphan.gov.br

publicacoes@iphan.gov.br

iphan-ac@iphan.gov.br



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Aloísio Magalhães, IPHAN

P712

**PLANO DE SALVAGUARDA DA CAPOEIRA NO ACRE / ORGANIZAÇÃO:
THAISA LUMIE YAMAUIE E ARLAN HUDSON SOUZA E SILVA. – DADOS
ELETRÔNICOS (1 ARQUIVO PDF). – RIO BRANCO, AC : IPHAN, 2019.
44 P.**

**MODO DE ACESSO: WWW.IPHAN.GOV.BR
ISBN: 978-85-7334-381-6**

**1. CAPOEIRA – PLANO DE SALVAGUARDA. 2. PATRIMÔNIO
IMATERIAL. I. YAMAUIE, THAISA LUMIE. II. SILVA, ARLAN HUDSON SOUZA E.**

CDD 363.69

Elaborado por Carolina Nascimento de Medeiros - CRB-1/3321

SUMÁRIO

O PLANO DE SALVAGUARDA DAS CAPOEIRA NO ACRE.....	5
CAPOEIRA: PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO.....	5
2 – DIAGNÓSTICO	12
PODER PÚBLICO.....	12
REGISTRO.....	12
MEMÓRIA.....	12
EDITAIS E PROJETOS.....	12
INFRAESTRUTURA.....	13
COMUNICAÇÃO INTERNA.....	13
ESCOLAS.....	13
COMUNICAÇÃO EXTERNA.....	13
2.1 – METODOLOGIA APLICADA	14
2.2 - MAPA DO PLANO DE SALVAGUARDA DA CAPOEIRA NO ACRE	17
EIXOS.....	17
DIRETRIZ/PROGRAMAS.....	17
EIXO I	18
3.1- MOBILIZAÇÃO SOCIAL E ALCANCE DA POLÍTICA.....	18
3.1.1- MOBILIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO DE COMUNIDADES E GRUPOS DETENTORES.....	18
3.1.2 - ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL E POLÍTICA INTEGRADA.....	21
3.1.3- PESQUISAS, MAPEAMENTOS E INVENTÁRIOS PARTICIPATIVOS.....	23
EIXO II	25
3.2-GESTÃO PARTICIPATIVA NO PROCESSO DE SALVAGUARDA.....	25
3.2.1-APOIO A COLETIVO DELIBERATIVO E ELABORAÇÃO DE PLANO DE SALVAGUARDA.....	25
3.2.2-FORMAÇÃO DE GESTORES PARA A IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DE POLÍTICAS PATRIMONIAIS.....	27
EIXO III	29
3.3-DIFUSÃO E VALORIZAÇÃO.....	29
3.3.1- DIFUSÃO SOBRE O UNIVERSO CULTURAL DO BEM REGISTRADO.....	29
3.3.2-CONSTITUIÇÃO, CONSERVAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE ACERVOS SOBRE O UNIVERSO CULTURAL DO BEM REGISTRADO.....	31
3.3.3-AÇÃO EDUCATIVA PARA DIFERENTES PÚBLICOS.....	33
3.3.4-EDITAIS E PRÊMIOS PARA INICIATIVAS DE SALVAGUARDA.....	35
EIXO IV	37
3.4-PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO.....	37
3.4.1- TRANSMISSÃO DE SABERES RELATIVOS AO BEM CULTURAL REGISTRADO.....	37
3.4.2- APOIO ÀS CONDIÇÕES MATERIAIS DE PRODUÇÃO DOS BENS CULTURAIS REGISTRADOS.....	39
GRUPOS E ASSOCIAÇÕES QUE PARTICIPARAM DA ELABORAÇÃO DO PLANO DE SALVAGUARDA DA CAPOEIRA NO ACRE	41
BIBLIOGRAFIA	42

O PLANO DE SALVAGUARDA DA CAPOEIRA NO ACRE

CAPOEIRA: PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO

Originada no século XVII, a Capoeira representa a resistência dos negros ante o sistema escravagista dos tempos pretéritos do Brasil colonial e imperial. Sua prática, juntamente com outras manifestações da cultura afro-brasileira, chegou a ser criminalizada, e tão somente a partir da segunda metade do século XX ganhou status de cultura desportiva nacional.

A resistência da cultura negra, uma das mais importantes características culturais do povo brasileiro, está representada na luta, na ginga e na mandinga de um povo que conduziu, no enfrentamento cotidiano, a defesa de seus direitos e de sua identidade.

Atualmente, essa prática consiste em um dos maiores símbolos da identidade brasileira, presente em todo o território nacional e praticada em mais de 160 países, com variações regionais criadas a partir de suas “modalidades” mais conhecidas, as chamadas “capoeira angola”, “capoeira regional” e “capoeira contemporânea”.

Seu reconhecimento enquanto elemento componente do escopo identitário nacional foi oficializado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em 2008, através da inscrição da Roda de Capoeira e do Ofício de Mestre de Capoeira, nos livros de registro das Formas de Expressão e Saberes de bens culturais de natureza imaterial. Esse processo, iniciado nos estados da Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro, tem amplitude nacional e parte do princípio de valorizar os saberes e as práticas dos capoeiristas, de forma a garantir a promoção e a continuidade dessa manifestação cultural.

A CONSTRUÇÃO DO COMITÊ GESTOR E DO PLANO DE SALVAGUARDA DA CAPOEIRA NO ESTADO DO ACRE

Após o registro da Roda de Capoeira e do Ofício de Mestre de Capoeira como patrimônios culturais imateriais do Brasil, o Iphan iniciou esforços no sentido de buscar aproximação com grupos e organizações associativas de detentores desse bem cultural em todos os estados, uma vez que a participação social e o seu empoderamento é uma das premissas basilares para a Política Nacional de Patrimônio Imaterial.

As ações de salvaguarda são instrumentos integrantes do macroprocesso Apoio e Fomento, que em conjunto com os macroprocessos Identificação e Reconhecimento, conformam o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial (PNPI). Entende-se por “salvaguarda” as medidas que visam garantir a viabilidade do patrimônio cultural imaterial, tais como a identificação, a documentação, a investigação, a proteção, a promoção, a valorização, a transmissão – essencialmente por meio da educação formal e não formal – e a revitalização deste patrimônio em seus diversos aspectos (Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial de 2003/Unesco e Programa Nacional do Patrimônio Imaterial – PNPI/Iphan).

O Plano de Salvaguarda da Capoeira é um documento que vêm sendo construído em todos os Estados da federação e compreende a elaboração de ações articuladas em torno de objetivos previamente definidos, com proposição de ações a curto, médio e longo prazo, com o objetivo de valorizar os saberes e as práticas dos capoeiristas enquanto cultura e garantir a ampla divulgação e promoção da Roda de Capoeira e do Ofício dos Mestres de Capoeira como símbolo identitário e de memória nacional

Seguindo as diretrizes do Programa Nacional de Patrimônio Imaterial, a Superintendência estadual do Iphan no Acre vem organizando e apoiando a realização de reuniões e fóruns de discussão sobre a salvaguarda da Capoeira junto aos Mestres, Contramestres, Professores, Instrutores e demais interessados na temática. Esses encontros têm seguido a premissa de que a Salvaguarda da Capoeira deve ter participação ativa dos detentores, com discussões amplas e abrangentes, primando-se pela deliberação coletiva das ações e incentivando não somente o protagonismo e a autonomia dos capoeiristas, mas também a busca de parcerias interinstitucionais com os governos estadual e municipais em prol desse bem cultural.

Em ordem cronológica, o primeiro encontro entre a Superintendência do Iphan no Acre e a Câmara Temática da Capoeira, vinculada à Fundação Municipal de Cultura, Esporte e Lazer Garibaldi Brasil (FGB), foi realizado em 2016. Na ocasião, foram apresentadas as linhas gerais da política nacional de salvaguarda, e foram definidas as estratégias para agregar o movimento da capoeira de todo o estado do Acre, durante a elaboração do Plano de Salvaguarda.

Entre os dias 09 e 10 de agosto de 2017 a Superintendência do Iphan no Acre e o coletivo de detentores realizaram uma oficina para dar início à construção do Comitê Gestor do grupo de interlocutores e à elaboração do Plano de Salvaguarda da Capoeira do Acre. Nesse encontro, para além dos capoeiristas da cidade de Rio Branco-AC, também se fizeram presentes 18 praticantes residentes nos demais municípios acreanos.

Durante o evento, os detentores formaram grupos de trabalho com eixos temáticos para a criação das propostas de ações a serem inseridas no Plano de Salvaguarda, posteriormente aprovadas em Plenária. Os resultados da oficina (elaboração do primeiro esboço do Plano de Salvaguarda da Capoeira no Acre e formação do Comitê Gestor da Salvaguarda da Capoeira no Acre) foram apresentados no 2º Encontro Norte de Capoeira, entre os dias 08 e 10 de setembro de 2017, organizado pela Federação Acreana de Capoeira, com apoio do Iphan e da Universidade Federal do Acre (UFAC).

O segundo Fórum de discussão sobre a Salvaguarda da Capoeira ocorreu no dia 07 de julho de 2018, contando com a presença de mestres, contramestres, professores e participantes de grupos de capoeira do município de Rio Branco-AC. Neste segundo encontro, as propostas construídas no ano anterior foram

analisadas de forma participativa, sendo feitas retificações e melhorias às propostas apresentadas para o Plano de Salvaguarda da Capoeira. Houve também a atualização do Comitê Gestor e a eleição dos membros do Grupo de Trabalho responsável pela implementação e efetivação das ações do Plano de Salvaguarda da Capoeira no Estado do Acre.

Entre os dias 09 e 10 de agosto de 2019 foi realizado o 3º Fórum para a Salvaguarda da Capoeira no Acre, garantido-se o protagonismo dos capoeiristas na condução do processo de organização e realização do evento, ocasião em que foram consolidadas as propostas do Plano de Salvaguarda da Capoeira e elencadas as atividades de salvaguarda prioritárias para o ano de 2020, além de terem sido construídos e aprovados o Código de Ética e o Regimento Interno dos Grupos de Trabalho dos detentores e do Comitê Gestor da Salvaguarda da Capoeira.

O COMITÊ GESTOR DA SALVAGUARDA DA CAPOEIRA NO ACRE

O Comitê Gestor da Salvaguarda da Capoeira no Acre é um órgão colegiado de natureza consultiva, deliberativa e de gestão da salvaguarda da capoeira em âmbito estadual, sendo atualmente formado exclusivamente por detentores do bem cultural. O Comitê Gestor tem o objetivo de implementar o Plano de Salvaguarda da Capoeira no Acre, formulando ações estratégicas e sugerindo políticas públicas de salvaguarda da Roda de Capoeira e do Ofício de Mestre de Capoeira, de forma a garantir a efetividade das propostas e ações de salvaguarda.

Contando com a participação de representantes de diversos grupos de Capoeira do Estado do Acre, as reuniões do Comitê Gestor e do Coletivo de Detentores se tornaram espaços de encontro onde as discussões e deliberações ocorrem de forma aberta e democrática. A busca pelo diálogo inclusivo vem construindo um movimento amplo e sólido em prol da Capoeira, com alta participação social e convergência de interesses. A seriedade com que os envolvidos conduzem o processo e a qualidade do trabalho que vem sendo apresentado demonstram

o amadurecimento do Comitê Gestor e o protagonismo do Coletivo de Detentores no processo de Salvaguarda da Capoeira no Estado do Acre, e representam um grande avanço da política de fortalecimento do bem cultural.

O PLANO DE SALVAGUARDA DA CAPOEIRA NO ACRE

A publicação do Plano de Salvaguarda da Capoeira no Estado do Acre representa a consolidação deste trabalho que vem sendo construído coletivamente para a salvaguarda da Capoeira. É um plano que define as diretrizes, metas e ações a serem realizadas a curto, médio e longo prazo, para a maior valorização, estímulo, apoio e fomento a Capoeira local.

O Plano de Salvaguarda da Capoeira no Estado do Acre está dividido em quatro eixos temáticos: Eixo 1 - Mobilização Social e alcance da Política: 1.1 mobilização e articulação de comunidades e grupos detentores; 1.2 - Articulação Institucional e Política Integrada; 1.3 - Pesquisas, Mapeamentos e Inventários Participativos; Eixo 2: Gestão Participativa no processo de Salvaguarda; 2.1 Apoio a coletivo deliberativo e elaboração de Plano de Salvaguarda; 2.2 Formação de Gestores para a implementação e gestão de políticas patrimoniais; Eixo 3: Difusão e Valorização; 3.1 Difusão sobre o universo cultural do bem registrado; 3.2 - Constituição, conservação e disponibilização de acervos sobre o universo cultural do bem registrado; 3.3 - Ação educativa para diferentes públicos; 3.4 - Editais e prêmios para iniciativas de salvaguarda; Eixo 4: Produção e Reprodução; 4.1 - Transmissão de saberes relativos ao bem cultural registrado; 4.2 - Apoio às condições materiais de produção dos bens culturais registrados. As ações previstas em cada eixo temático são elencadas e priorizadas segundo a deliberação do coletivo de detentores.

A SALVAGUARDA DA CAPOEIRA NO ACRE HOJE

A Salvaguarda da Capoeira no Acre avança com a participação efetiva dos Mestres, Contramestres, Professores, Instrutores e praticantes de Capoeira de todo o Estado do Acre. A mobilização dos capoeiristas e a qualidade da interação entre os mesmos nas reuniões e espaços de diálogo, representam conquistas significativas na apropriação da política de salvaguarda da Capoeira e no fortalecimento do coletivo de detentores.

A consolidação do Comitê Gestor, eleito pelo coletivo de detentores, garante o protagonismo dos capoeiristas que assumem papel central na condução de todo o processo de salvaguarda, contando com o apoio do Iphan/Acre como colaborador logístico e orientador técnico. Com a aprovação de seu Regimento interno, o Comitê Gestor se fortalece como instância legítima de interlocução com os poderes públicos na representação dos interesses do movimento da Capoeira, além de constituir a pedra fundamental sobre a qual todo o processo de salvaguarda está ancorado. Todo o processo de planejamento, comunicação, organização e produção de eventos, articulação e mobilização social, tem sido feito pelo próprio Comitê Gestor e seus colaboradores, que se empenham arduamente na efetivação de suas metas e projetos.

No 3º Fórum para a Salvaguarda da Capoeira no Acre o Comitê Gestor definiu seu planejamento estratégico, estabelecendo as prioridades e estratégias de ação para os anos seguintes, com vistas à implementação das ações do Plano de Salvaguarda e à maior participação social de capoeiristas de todo o Estado do Acre. Para isso, as próximas ações de Salvaguarda a serem implementadas incluem o mapeamento da Capoeira no Acre, a realização de pesquisas, documentação para a publicação do registro histórico da Capoeira no Acre, e a realização de eventos com a participação de capoeiristas de todo o Estado.

A publicação deste Plano de Salvaguarda foi uma das metas estabelecidas para o ano de 2020. Com ela, o Comitê Gestor e o Coletivo de Detentores terão em suas mãos um instrumento para tornar público o Plano de Salvaguarda da Capoeira, construído pelos capoeiristas em um processo participativo e

inclusivo, exemplo de organização e empoderamento democrático da sociedade civil na construção de políticas públicas.

Esta publicação visa a difusão do Plano de Salvaguarda de forma mais abrangente, possibilitando sua divulgação junto a potenciais parceiros, instituições e pessoas – gestores, detentores e comunidade – proporcionando o acompanhamento das ações de salvaguarda da Capoeira junto aos detentores desse bem cultural e promovendo o conhecimento, o respeito e a valorização da Capoeira no Estado do Acre, de modo a assegurar as condições sociais, econômicas e ambientais necessárias à continuidade do bem patrimonializado.

Thaís Lumie Yamaie
Técnica em antropologia do IPHAN/AC

Arlan Hudson Souza e Silva
Chefe da divisão técnica do IPHAN/AC

Comitê Gestor da Salvaguarda da Capoeira No Acre

2 – DIAGNÓSTICO

PODER PÚBLICO

Dificuldades de relacionamento com o poder público local;
Dificuldades nas relações com órgãos governamentais;
Secretarias e prefeituras ignoram o valor da Capoeira;
Dificuldades decorrentes da vinculação dos apoios às administrações locais transitórias;

REGISTRO

Fazer o registro do bem “sair do papel”;
Conscientizar a comunidade sobre o registro;

MEMÓRIA

Dificuldade dos grupos, praticantes e comunidades acompanharem as transformações da Capoeira;
Dificuldade das comunidades e grupos acompanharem as transformações do bem registrado;
Dificuldades para conservação dos acervos de memória dos grupos e detentores do bem;
Dificuldades de reunir acervos de memória;
Falta de materiais audiovisuais e escritos sobre a Capoeira do Acre;

EDITAIS E PROJETOS

Dificuldades de elaborar e escrever projetos para patrocínios;
Necessidade de capacitação para elaborar projetos de captação de recursos;
Dificuldades com a burocracia dos formulários de projetos culturais;
Editais de patrocínio e apoio são complexos e, às vezes, inacessíveis aos grupos e detentores;

Dificuldade em administrar recursos que entram nos projetos;
Necessidade de apoio financeiro direto para os grupos e detentores;

INFRAESTRUTURA

Problemas com infraestrutura nos espaços utilizados para o desenvolvimento da Capoeira;

Falta de espaço / sede para se reunir, treinar e trabalhar;

Falta de espaços adequados para atividades da Capoeira;

COMUNICAÇÃO INTERNA

Baixa comunicação entre os grupos de Capoeira e detentores;

Desinteresse dos jovens pela Capoeira em decorrência da baixa visibilidade e o volume de oferta e organização de outras atividades culturais;

ESCOLAS

Não há repasse da Capoeira nas escolas;

Os professores têm dificuldade de abordagem aos temas da cultura afro-brasileira;

As manifestações culturais afro só são abordadas na “semana do folclore” e consciência negra;

Dificuldade de acesso aos espaços escolares em decorrência da orientação religiosa dos gestores, excesso de burocracia e outros aspectos discriminatórios;

COMUNICAÇÃO EXTERNA

Falta de oportunidades para que as populações dos Municípios conheçam a prática da Capoeira e sua evolução;

Meios de comunicação de massa não divulgam a cultura da Capoeira;

2.1 – METODOLOGIA APLICADA



SEQUÊNCIA DE ETAPAS PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE SALVAGUARDA E FORMAÇÃO DO CONSELHO GESTOR

1ª ETAPA - MOBILIZAÇÃO SOCIAL

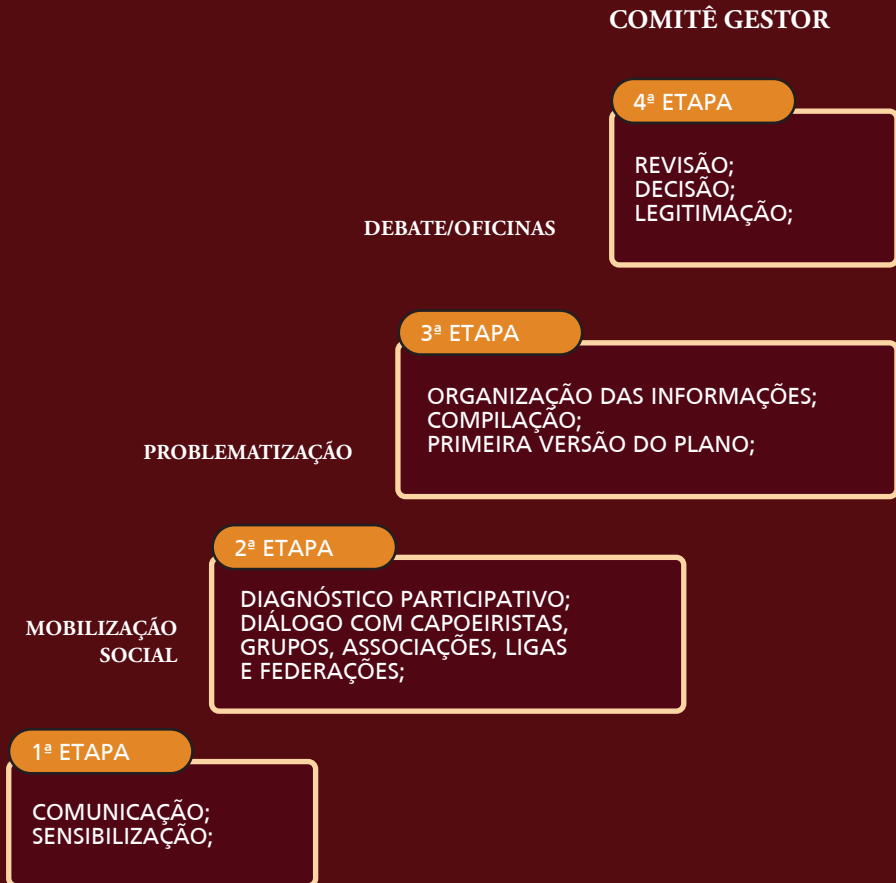
```
graph TD; A[1ª ETAPA - MOBILIZAÇÃO SOCIAL] --> B[2ª ETAPA - DIAGNÓSTICO, PARTICIPAÇÃO E PLANEJAMENTO]; B --> C[3ª ETAPA - ORGANIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES (OFICINAS)]; C --> D[4ª ETAPA - PLENÁRIA];
```

2ª ETAPA - DIAGNÓSTICO, PARTICIPAÇÃO E PLANEJAMENTO

3ª ETAPA - ORGANIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES (OFICINAS)

4ª ETAPA - PLENÁRIA

DETALHAMENTO DAS ETAPAS



2.2 - MAPA DO PLANO DE SALVAGUARDA DA CAPOEIRA NO ACRE

EIXOS



DIRETRIZ/PROGRAMAS



PLANO DE SALVAGUARDA DA CAPOEIRA DO ACRE: AÇÕES DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO

OBJETIVO GERAL

Propor, desenvolver e articular ações de salvaguarda da Capoeira do Acre, com a participação do Estado, da comunidade e de instituições parceiras, a partir dos eixos norteadores dos planos de salvaguarda na política de patrimônio imaterial do país, a saber: Produção e Reprodução Cultural; Mobilização Social e Alcance da Política; Gestão Participativa e Sustentabilidade; Difusão e Valorização.

EIXO I

3.1- MOBILIZAÇÃO SOCIAL E ALCANCE DA POLÍTICA

3.1.1- MOBILIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO DE COMUNIDADES E GRUPOS DETENTORES.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Consolidar a política de patrimônio imaterial, junto ao Iphan/AC, para os demais municípios acreanos como parte importante na institucionalização da política de promoção e preservação do patrimônio cultural, para que se torne efetivamente uma política pública de Estado.

POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS

- Difundir a especificidade da política de salvaguarda dos bens culturais de natureza imaterial, neste plano, evidenciando a Capoeira;
- Comprometer a Superintendência estadual na observação dos instrumentos e procedimentos para o inventário, registro e salvaguarda do patrimônio imaterial da Capoeira do Acre, de forma que a política de Patrimônio Imaterial se institucionalize em todos os municípios;
- Elaborar Plano de Ação entre o Iphan, federações, ligas, grupos, associações e detentores para identificar iniciativas que possam ser integradas, bem como para a criação de novas iniciativas;
- Adequar a estrutura de apoio jurídico do Iphan, na Superintendência estadual, para o assessoramento e a proteção do bem cultural imaterial (Capoeira) e de seus detentores de apropriações políticas, turísticas, comerciais e etc;
- Promover a integração entre grupos, associações e comunidades dos municípios do estado em prol do bem registrado;

DEMANDAS	Elaboração de Calendário anual dos encontros de vivência e saberes;	Realização do Festival Cultural de Capoeira do Acre – vivência, formação, apresentações e exposições;	Articulação junto às instituições parceiras, viabilizando a criação do Grupo de Apoio Jurídico (ou afim) com foco na formação de Associações, bem como fornecer outros esclarecimentos;	Realização de ações integradas objetivando a autonomia e empoderamento dos detentores, ampliação na atuação das políticas públicas e fortalecimento da imagem da capoeira perante a sociedade;
JUSTIFICATIVA DA DEMANDA	Resgate e manutenção da memória da Capoeira do Acre; Estabelecer um ciclo contínuo de estudos e debates sobre a capoeiragem, com o objetivo de democratizar e atualizar o conhecimento sobre a cultura da Capoeira;	Promover intercâmbio e formação aos capoeiristas do interior do estado; Disseminar a prática da Capoeira e seus mais diversos elementos à comunidade; Dar visibilidade ao potencial de inclusão social da Capoeira;	Necessidade dos capoeiristas de formalizarem suas associações e outras orientações jurídicas e organizacionais;	Necessidade de ocupação dos espaços públicos, participação nos mecanismos de gestão cultural, através de ações integradas de grupos, associações e praticantes e entidades governamentais gestoras da cultura e educação estadual e municipal;
NÍVEL DE PRIORIDADE	Alta	Alta	Alta	Baixa
AÇÕES NECESSÁRIAS	Reunir entidades representativas da Capoeira, Grupos e Associações; Representação governamental: FGB, FEM, SEMEL, SEMSA, SEADPIR, SEME e SEE; Captação de recursos; Parcerias;	Reunir entidades representativas da Capoeira, Grupos e Associações e instituições; FGB, FEM, SEMEL, SEMSA, SEADPIR, SEME e SEE; Captação de recursos; Parcerias;	Articular entidades que possa apoiar: IPHAN, FGB e FEM; Orientação: Dialogar com SEAPROF o funcionamento do mecanismo de apoio aos produtores rurais na organização de associações;	Atividades de promoção, sensibilização e conscientização; Cessão de espaços públicos; Realização de rodas de diálogos sobre a Capoeira;
RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	Responsável: Comitê Gestor da salvaguarda da Capoeira do Acre; Participantes: Federação de Capoeira, Ligas, Representantes de grupos e associações;	Responsável: Comitê Gestor da Salvaguarda da Capoeira do Acre, governos Federal, Estadual, Municipal; Parceiros: IPHAN, FGB e FEM; Participantes: Federação de Capoeira, Ligas, Representantes de grupos e associações;	Responsável: Comitê Gestor da salvaguarda da Capoeira do Acre; Parceiros: Governos Federal, Estadual, Municipal; Participantes: Federação de Capoeira, Ligas, Representantes de grupos e associações;	Responsável: Comitê Gestor da salvaguarda da Capoeira do Acre; Governos Federal, Estadual, Municipal; Parceiros: IPHAN, FGB e FEM; Participantes: Federação de Capoeira, Ligas, Representantes de grupos e associações;
TIPO DE AÇÃO	Eventos; Palestras; Seminários; Cursos; Oficinas e rodas de Capoeira;	Jogos de Capoeira; Festival de músicas; Shows; Campeonatos; festivais; Filmes; Feiras, etc.	Parcerias	Acesso a mecanismos de apoio à cultura; Promoção e Eventos;
PRAZO DE EXECUÇÃO	Curto prazo	Médio prazo	Médio prazo	Médio prazo

3.1.2 - ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL E POLÍTICA INTEGRADA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Informar, capacitar e comprometer Estado e Municípios na política de patrimônio imaterial, para que possam se adequar à mesma e contribuir para a garantia de direitos aos detentores do patrimônio cultural de natureza imaterial;
- Criar canais de diálogo entre as Prefeituras, Governo do Estado, Governo Federal e os grupos, associações e comunidade para diminuir a “sensação de favor” destas, e gerar ações efetivas de apoio à cultura e ao patrimônio por parte delas, para que o apoio dado pelas Prefeituras ultrapasse os limites dos pequenos apoios eventuais para a participação em um evento e seja condizente com o apoio necessário a um patrimônio cultural do país;
- Sensibilizar Estado e Municípios para que desenvolvam ações de fortalecimento do patrimônio cultural, como forma de reconhecimento e valorização da respectiva manifestação cultural e de descentralização e fortalecimento da política de patrimônio imaterial;
- Discutir com os Municípios mecanismos de acesso democrático dos Capoeiristas junto aos conselhos municipais de cultura, para que tenham participação ativa nos processos de discussão, elaboração, implementação e avaliação das políticas culturais em seus Municípios de origem;
- Articular a política de salvaguarda do patrimônio imaterial com outras políticas setoriais, para a ampliação e garantia de direitos da comunidade da Capoeira e, conseqüentemente, para o melhor desenvolvimento das ações do plano de salvaguarda;

POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS

- Articulação do Iphan e detentores, com instituições das três esferas governamentais – dentro e fora da esfera das políticas culturais – para a execução do plano de salvaguarda do bem registrado;

- Articular a agenda do Plano de Salvaguarda da Capoeira na pauta dos conselhos estadual e municipais de cultura/patrimônio;
- Aproximar a Superintendência estadual do Iphan do conselho estadual e municipais de cultura, para a discussão e acompanhamento das ações do Plano de Salvaguarda da Capoeira do Acre;
- Realização, pelo Iphan, de campanhas efetivas de divulgação do patrimônio imaterial nos municípios;

DEMANDAS	Articulação com as IES formadora em Educação Física e/ou cursos afins para oferecer a capoeira enquanto currículo e/ou projetos de pesquisa e/ou extensão;	Realização de parcerias para a integração da política de ações e desenvolvimento de projetos integrados para valorização do bem registrado (FEM, FGB, UFAC, IFAC e outros);	Promoção de ações de reconhecimento de trabalhos relevantes e titulação de Honoris Causa aos Mestres com trabalhos reconhecidos pela comunidade;
JUSTIFICATIVA DA DEMANDA	Desconhecimento dos elementos da capoeira pelos estudantes de Educação Física, Fisioterapia e outros cursos afins;	Aumentar a presença do tema Capoeira nas ações promovidas pelas sec. de Educação e Instituições de Ensino Superior (IES), como artigos, seminários, palestras, pesquisa outros;	Valorização dos trabalhos realizados em prol da cultura afro-brasileira;
NÍVEL DE PRIORIDADE	Baixa	Baixa	Alta
AÇÕES NECESSÁRIAS	Articulação junto à UFAC, IFAC, UNINORTE, FAMETA, FAAO e outros; Governamentais: SEME, SEE e IPHAN;	Articulação junto a UFAC, IFAC, UNINORTE, FAMETA, FAAO e outros; Governamentais: SEME, SEE e IPHAN;	Reconhecimento dado pelo Estado, Municípios e IES;
RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	Responsável: Governos Federal, Estadual, Municipal (IPHAN, FGB, FEM), Comitê Gestor da Salvaguarda da Capoeira do Acre Parceiros: IPHAN, FGB e FEM Participantes: Federação de Capoeira, Ligas, Representantes de grupos e associações;	Responsável: Governos Federal, Estadual, Municipal (IPHAN, FGB, FEM), Comitê Gestor da Salvaguarda da Capoeira do Acre; Comitê Gestor da salvaguarda da Capoeira do Acre; Parceiros: IPHAN, FGB e FEM Participantes: Federação de Capoeira, Ligas, Representantes de grupos e associações;	Responsável: IPHAN, FGB, FEM, Câmara Municipal de Vereadores e Assembleia Legislativa do Estado do Acre e Comitê Gestor da Salvaguarda da Capoeira do Acre; Parceiros: IPHAN, FGB, FEM, Câmara Municipal de Vereadores e Assembleia Legislativa do Estado do Acre; Participantes: Federação de Capoeira, Ligas, Representantes de grupos e associações;
TIPO DE AÇÃO	Articulação e política; Parcerias;	Articulação e política; Parcerias;	Articulação e política; Parcerias; Prêmios; Títulos; Eventos;
PRAZO DE EXECUÇÃO	Longo prazo	Médio prazo	Longo prazo

3.1.3- PESQUISAS, MAPEAMENTOS E INVENTÁRIOS PARTICIPATIVOS

OBJETIVO ESPECÍFICO

Ampliar as ações do Plano de Salvaguarda da Capoeira do Acre para novos grupos já identificados, assim como proceder a identificação de outros grupos.

POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS

- Garantir a realização de pesquisa permanente após o registro;
- Promover ações de formação para que os grupos detentores possam realizar inventários, pesquisas e continuar com ações de produção de conhecimento em suas próprias áreas de atuação, como forma de registro e documentação, e em outras comunidades, como forma de aproximação para a inclusão no plano de salvaguarda;
- Criar procedimentos que assegurem o reconhecimento de grupos, associações e segmentos detentores do bem cultural;
- Organizar as ações do plano de salvaguarda com os grupos e associações e detentores já identificados com a Superintendência Estadual, com a Fundação de Cultura e Comunicação Elias Mansour (FEM) - Cultura Estadual, e com Fundação Municipal de Cultura, Esporte e Lazer Garibaldi Brasil (FGB), sob a coordenação do Comitê Gestor da Salvaguarda da Capoeira do Acre e Superintendência Iphan/Acre;

DEMANDAS	Realização de identificação de associações, grupos, representantes lideranças e atividades de valorização do bem registrado;	Realização pesquisa para criação do Dia da Capoeira no âmbito Estadual e Municipal;
JUSTIFICATIVA DA DEMANDA	Necessidade de censo e cadastro unificado da Capoeira do Estado do Acre;	Criação do dia de referência da Capoeira no Estado do Acre e Município de Rio Branco, homenageando o precursor da Capoeira formal/organizada no Estado do Acre (Mestre Rodolfo); Justificativa: Data de chegada e inícios das atividades Março de 1979;
NÍVEL DE PRIORIDADE	Alta	Alta
AÇÕES NECESSÁRIAS	Articulação, mobilização, Reuniões, entrevistas, cadastros e relatórios;	Articulação, mobilização, reuniões de definição da data;
RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	Responsável: Comitê Gestor da Salvaguarda da Capoeira do Acre; Parceiros: IPHAN, FGB e FEM; Participantes: Federação de Capoeira, Ligas, Representantes de grupos e associações;	Responsável: Comitê Gestor da salvaguarda da Capoeira do Acre; Parceiros: IPHAN, FGB e FEM; Participantes: Federação de Capoeira, Ligas, Representantes de grupos e associações;
TIPO DE AÇÃO	Mapeamentos, identificação e registro;	Aprovação de data; Indicação de data: 3ª semana de Março;
PRAZO DE EXECUÇÃO	Médio prazo	Curto prazo

EIXO II

3.2-GESTÃO PARTICIPATIVA NO PROCESSO DE SALVAGUARDA

3.2.1-APOIO A COLETIVO DELIBERATIVO E ELABORAÇÃO DE PLANO DE SALVAGUARDA

OBJETIVO ESPECÍFICO

Constituir o Comitê Gestor de Apoio ao Plano de Salvaguarda da Capoeira do Acre, com distintos parceiros tais como: representantes das prefeituras, representantes das secretarias de cultura estadual e municipais, representantes de outras instituições de ensino e de interesses afins, com a realização de agendas e reuniões construídas coletivamente com a comunidade capoeirista, com periodicidade definida semestralmente, a ser convocada/mobilizada pelo Comitê Gestor.

POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS

- Articular a agenda do Plano de Salvaguarda da Capoeira do Acre;
- Articulação na integração da agenda do comitê gestor, do Iphan e detentores com outras instituições governamentais e privadas para a execução do plano de salvaguarda;
- Criar procedimentos que assegurem o acompanhamento e monitoramento no cumprimento das agendas;
- Criar canais de diálogo entre as prefeituras e os capoeiristas para diminuir a “sensação de distanciamento” destas e gerar ações efetivas de apoio à cultura e ao patrimônio por parte das prefeituras;

DEMANDAS	Formação dos detentores e do quadro social de entidades, em Gestão Administrativa para o segmento capoeirista;	Fortalecimento dos organismos de participação existentes e outras entidades e/ou organismos (Grupos Independentes, Ligas, Federação, Câmara Temática e Conselho Estadual de Cultura no âmbito Estadual e Municipal);
JUSTIFICATIVA DA DEMANDA	Baixa formação dos capoeiristas na área gestão, captação, Legislação;	Elevar efetividade das proposições apresentadas nas Câmaras Temáticas e conselhos de cultura; Aumentar participação dos Capoeiristas nos processos de discussões sobre a capoeira e mecanismo de apoio;
NÍVEL DE PRIORIDADE	Alta	Alta
AÇÕES NECESSÁRIAS	Mobilizar; Realizar parcerias com IES; Articulação com Iphan;	Mobilização; Reuniões;
RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	Responsável: IPHAN, FEM e Sec. Municipais de Cultura e Comitê Gestor da Salvaguarda da Capoeira do Acre; Parceiros: IPHAN, FEM e Sec. Municipais de Cultura; Participantes: Federação de Capoeira, Ligas, Representantes de grupos e associações;	Responsável: IPHAN, FEM e Sec. Municipais de Cultura e Comitê Gestor da Salvaguarda da Capoeira do Acre; Parceiros: IPHAN, FEM e Sec. Municipais de Cultura; Participantes: Federação de Capoeira, Ligas, Representantes de grupos e associações;
TIPO DE AÇÃO	Formação	Formação e processo participativo
PRAZO DE EXECUÇÃO	Longo prazo	Permanente

3.2.2-FORMAÇÃO DE GESTORES PARA A IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DE POLÍTICAS PATRIMONIAIS

OBJETIVO ESPECÍFICO

Atuar junto aos Estados e Municípios para que assumam os seguintes compromissos com o setor educacional: educação para as relações étnico-raciais em todas as escolas; cumprimento da lei 11.645/2008 em todas as escolas; educação patrimonial em todas as escolas.

POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS

- Pautar as questões relativas à educação para as relações étnico-raciais e a educação patrimonial em todas as ações desenvolvidas junto ao Estado e Municípios;
- Ampliar as discussões sobre preconceito e intolerância religiosa e cultura afro-brasileira nas comunidades escolares;
- Criar e divulgar mecanismos de apoio jurídico aos capoeiristas, grupos, associações e detentores que tiverem sido alvo de ações de discriminação;
- Incentivar o acesso e contribuir para a permanência de jovens na prática da Capoeira;
- Criar, desenvolver e fortalecer centros de referência da Capoeira, juntamente com parceiros da iniciativa privada e setor público, para a formação de gestores para a implementação e gestão da Capoeira;
- Oferecer oportunidade de qualificação quanto a organização, conservação e disponibilização de acervos;

DEMANDAS	Criação de Centros de Referência da Capoeira no Estado;	Realização de Encontro Regional de Capoeira, por meio de oficinas (Teórica e Prática) e publicação dos resultados das oficinas (Revistas, cartilhas, jornais, etc.) e Seminário Estadual da Capoeira;
JUSTIFICATIVA DA DEMANDA	Criação de espaço de valorização, promoção, formação, atendendo demanda de grupos, associações, federações, ligas e detentores;	Fortalecimento e desenvolvimento do movimento da Capoeira na Região Norte;
NÍVEL DE PRIORIDADE	Alta	Média
AÇÕES NECESSÁRIAS	Mobilizar e articular a captação de financiamento público para construção/ adequação, aquisição e/ou cessão de espaço pelos governos Federal, Estadual e Municipal;	Captação de recursos; Mobilização; Parcerias público privadas;
RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	Responsável: Iphan, Governos Estadual, Municipal e Comitê Gestor da Salvaguarda da Capoeira do Acre; Parceiros: Iphan, Governos Estadual e Municipal; Participantes: Federação de Capoeira, Ligas, Representantes de grupos e associações;	Responsável: Iphan, Governos Estadual, Municipal e Comitê Gestor da Salvaguarda da Capoeira do Acre; Parceiros: Iphan, Governos Estadual e Municipal; Participantes: Federação de Capoeira, Ligas, Representantes de grupos e associações;
TIPO DE AÇÃO	Construção; Reforma; Adequação de espaço;	Intercâmbio
PRAZO DE EXECUÇÃO	Longo prazo	Longo prazo

EIXO III

3.3-DIFUSÃO E VALORIZAÇÃO

3.3.1- DIFUSÃO SOBRE O UNIVERSO CULTURAL DO BEM REGISTRADO

OBJETIVO ESPECÍFICO:

Desenvolver ações contínuas de difusão e divulgação da Capoeira por meio de publicações e da realização de eventos.

POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS

- Produzir material didático em consonância com as políticas de patrimônio e programas educacionais;
- Criação de portal (site) para divulgação das ações da Capoeira do Acre;
- Publicar cartilha de pontos tradicionais da Capoeira do Acre;
- Publicar mapeamento online (site) de pontos tradicionais da Capoeira do Acre;
- Realizar anualmente o Encontro de Capoeiristas;
- Capacitar as associações, grupos, entidades e detentores nas linguagens e equipamentos audiovisuais que garantam a manutenção de seus acervos e a edição de material de difusão e divulgação da Capoeira;
- Incentivar a produção de documentários pelas associações, grupos, entidades e detentores;

DEMANDAS	Democratização das informações das atividades da Capoeira do Acre;	Capacitar as associações, grupos, entidades e detentores nas linguagens e equipamentos audiovisuais;	Incentivar a produção de documentários pelas associações, grupos, entidades e detentores;
JUSTIFICATIVA DA DEMANDA	Criar de base de dados com as informações da Capoeira do Acre;	Ofertar aos grupos, associações e entidades, o registro das atividades, através de suas próprias perspectivas e com autonomia;	Registro das atividades através de suas próprias perspectivas e com autonomia; Acesso a informação, Capacitação, Produção e Preservação;
NÍVEL DE PRIORIDADE	Alta	Média	Média
AÇÕES NECESSÁRIAS	Levantamento e organização das informações; Criação e manutenção do portal;	Levantamento de organização, grupos e capacitação; Captação de recurso; Realização de parcerias;	Levantamento de organizações, grupos e capacitação; Captação de recurso; Realização de parcerias;
RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	Responsável: Iphan, Governos Estadual e Municipal e Comitê Gestor da Salvaguarda da Capoeira do Acre; Parceiros: Iphan, Governos Estadual e Municipal; Participantes: Federação de Capoeira, Ligas, Representantes de grupos e associações;	Responsável: Iphan, Governos Estadual e Municipal; Comitê Gestor da salvaguarda da Capoeira do Acre; Parceiros: Iphan, Governos Estadual e Municipal; Participantes: Federação de Capoeira, Ligas, Representantes de grupos e associações;	Responsável: Iphan, Governos Estadual e Municipal e Comitê Gestor da Salvaguarda da Capoeira do Acre; Comitê Gestor da salvaguarda da Capoeira do Acre; Parceiros: Iphan, Governos Estadual e Municipal; Participantes: Federação de Capoeira, Ligas, Representantes de grupos e associações;
TIPO DE AÇÃO	Acesso a informação;	Acesso a informação; Capacitação; Produção; Preservação;	Acesso a informação; Capacitação; Produção; Preservação;
PRAZO DE EXECUÇÃO	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo

3.3.2-CONSTITUIÇÃO, CONSERVAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE ACERVOS SOBRE O UNIVERSO CULTURAL DO BEM REGISTRADO

OBJETIVO ESPECÍFICO

Apoiar os capoeiristas na criação dos centros de referência em cada comunidade, assim como no tratamento, conservação e disponibilização do acervo que já possuem, além da capacitação em novas tecnologias para o registro constante de suas ações e ampliação do acervo.

POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS

- Oferecer oportunidades de qualificação no uso de novas tecnologias aos capoeiristas;
- Oferecer acesso a equipamentos adequados ao desenvolvimento e manutenção de acervos;
- Oferecer oportunidade de qualificação quanto à organização, conservação e disponibilização de acervos;
- Formar detentores para a elaboração e gestão de projetos;
- Estimular os grupos e detentores a estabelecerem convênios com outras entidades governamentais;
- Promover o entendimento das leis que regem os convênios por todas as partes envolvidas (Iphan, gestores e detentores);
- Habilitação das entidades da sociedade civil para lidarem com leis e normas;

DEMANDAS	Fomentar a produção e publicação de livro com registro histórico para distribuição escolar;	Produção de Material textual, áudio e vídeo dos registros: - Mestres (suas histórias); - Capoeira no Estado; - Grupos de Capoeira (Guia do capoeirista); - História dos grupos;	Criação de Centros de Referência nas Regionais e/ou Municípios;
JUSTIFICATIVA DA DEMANDA	Criar referências de bibliográficas e relatos históricos da Capoeira do Acre;	Produção, Preservação e conservação de materiais registrados da Capoeira do Acre;	Expansão dos centros de referências;
NÍVEL DE PRIORIDADE	Alta	Média	Alta
AÇÕES NECESSÁRIAS	Captação de recursos; Coletas das informações históricas; Produção; Distribuição;	Captação de recursos; Coletas das informações históricas; Produção; Distribuição;	Mobilizar e articular financiamento público para construção; Aquisição e/ou cessão de espaço pelos Governos Federal, Estadual e Municipal; Construção e/ou adequação de espaços;
RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	Responsável: Iphan, Governos Estadual e Municipal e Comitê Gestor da Salvaguarda da Capoeira do Acre; Parceiros: Iphan, Governos Estadual e Municipal; Participantes: Federação de Capoeira, Ligas, Representantes de grupos e associações;	Responsável: Iphan, Governos Estadual e Municipal e Comitê Gestor da Salvaguarda da Capoeira do Acre; Parceiros: Iphan, Governos Estadual e Municipal; Participantes: Federação de Capoeira, Ligas, Representantes de grupos e associações;	Responsável: Iphan, Governos Estadual e Municipal e Comitê Gestor da Salvaguarda da Capoeira do Acre; Parceiros: Iphan, Governos Estadual e Municipal. Participantes: Federação de Capoeira, Ligas, Representantes de grupos e associações.;
TIPO DE AÇÃO	Produção literária	Produção, Preservação e conservação de materiais registrados;	Construção; Reforma; Adequação de espaço;
PRAZO DE EXECUÇÃO	Médio prazo	Médio prazo	Longo prazo

3.3.3-AÇÃO EDUCATIVA PARA DIFERENTES PÚBLICOS

OBJETIVO ESPECÍFICO

Atuar junto ao Estado, Municípios e rede de ensino privada para o compromisso com a promoção e viabilização na educação para da prática da Capoeira e as relações étnico-raciais.

POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS

- Promover, estimular e viabilizar a prática da Capoeira nas instituições de ensino privado e público estadual e municipais;
- Formação inicial e continuada (pedagógica, administrativa, gestão de patrimônio cultural e saúde aos capoeiristas);
- Promover capacitação periódica de servidores e gestores de secretarias estaduais e municipais sobre a política de salvaguarda;

DEMANDAS	Promover, Estimular e viabilizar a prática da Capoeira nas instituições de ensino públicas e privadas;	Formação inicial e continuada (pedagógica, administrativa, gestão de patrimônio cultural e saúde);
JUSTIFICATIVA DA DEMANDA	Dificuldade de acesso, resistência dos gestores por desconhecimento da importância da Capoeira como instrumento de educação e formação;	Necessidade de capacitação dos profissionais de Capoeira no âmbito pedagógico e metodologia de ensino adequado para as redes de ensino público e privadas;
NÍVEL DE PRIORIDADE	Alta	Alta
AÇÕES NECESSÁRIAS	Sensibilizar; Informar; Capacitar; Introduzir a prática;	Parcerias com UFAC, IFAC, SEE, SEME e IES privadas;
RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	Responsável: Iphan, Governos Estadual, Municipal e Comitê Gestor da Salvaguarda da Capoeira do Acre; Parceiros: Sec. Estadual de educação; Sec. Municipal de Educação; Participantes: Federação de Capoeira, Ligas, Representantes de grupos e associações;	Responsável: Iphan, Governos Estadual, Municipal e Comitê Gestor da Salvaguarda da Capoeira do Acre; Parceiros: Iphan, Governos Estadual, Municipal, UFAC, IFAC, e IES privadas; Participantes: Federação de Capoeira, Ligas, Representantes de grupos e associações;
TIPO DE AÇÃO	Formação	Formação
PRAZO DE EXECUÇÃO	Médio Prazo	Permanente

3.3.4-EDITAIS E PRÊMIOS PARA INICIATIVAS DE SALVAGUARDA

OBJETIVO ESPECÍFICO

Garantir junto aos governos Federal, Estadual e Municipais a criação de editais específicos para a realização de premiações, encontros, eventos, oficinas de transmissão de saberes e iniciativas de salvaguarda.

POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS

- Promover dialogo periódico com Iphan e gestores dos governos Estadual e Municipais sobre a importância dos editais para a política de salvaguarda;
- Destinar no orçamento Estadual e Municipais, recursos para a realização dos Editais e outras iniciativas de salvaguarda;

DEMANDAS	Mobilizar o segmento da Capoeira e articular a captação de recursos junto ao poder público;	Criar Prêmio de reconhecimento aos trabalhos relevantes para o fortalecimento da Capoeira no Acre;
JUSTIFICATIVA DA DEMANDA	Necessidade de editais específicos para a Capoeira;	Valorização aos trabalhos desenvolvidos pelo segmento da capoeira e sua relevância socioeducacional;
NÍVEL DE PRIORIDADE	Alta	Alta
AÇÕES NECESSÁRIAS	Abertura de editais pelos Governos Federal, Estadual e Municipal;	Criação do prêmio; Critérios de seleção; Evento; Premiação; Parcerias; Captação de recursos;
RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	Responsável: Iphan, Governos Estadual, Municipal e Comitê Gestor da Salvaguarda da Capoeira do Acre; Parceiros: Iphan, Governos Estadual, Municipal, UFAC, IFAC, e IES privadas; Participantes: Federação de Capoeira, Ligas, Representantes de grupos e associações;	Responsável: Iphan, Governos Estadual, Municipal e Comitê Gestor da Salvaguarda da Capoeira do Acre; Parceiros: Iphan, Governos Estadual, Municipal, UFAC, IFAC, e IES privadas; Participantes: Federação de Capoeira, Ligas, Representantes de grupos e associações;
TIPO DE AÇÃO	Captação de recursos	Premiação
PRAZO DE EXECUÇÃO	Médio prazo	Médio prazo

EIXO IV

3.4-PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO

3.4.1- TRANSMISSÃO DE SABERES RELATIVOS AO BEM CULTURAL REGISTRADO

OBJETIVO ESPECÍFICO

Garantir apoio institucional às associações, grupos e entidades representativas para a realização de encontros, eventos, oficinas de transmissão de saberes e para o desenvolvimento de atividades educativas.

POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS

- Realizar oficinas de transmissão de saberes nas escolas, associações e comunidades;
- Valorizar a oralidade e a transmissão de saberes entre os indivíduos;
- Promover ações educativas: promoção de encontros entre Municípios, bairros, regionais, oficinas com Mestres, e produção de material didático com participação da comunidade;
- Realizar atividades permanentes nas comunidades (bairros e regionais) sobre o registro e a salvaguarda da Capoeira como Patrimônio Cultural do Brasil, para motivar, especialmente os jovens, por meio da valorização da prática e do trabalho;
- Solicitar a pesquisadores e mediadores externos que venham promover oficinas e/ou atividades de transmissão de saberes em comunidades e locais da prática da Capoeira;
- Recomendar que atividades de transmissão de saberes realizadas em escolas sejam desenvolvidas pelos próprios Mestres ou por integrantes de organizações públicas ou da sociedade civil envolvidas com a Capoeira e a salvaguarda (grupos formais, associações, federações, ligas, Iphan, fundações e secretarias de cultura);

DEMANDAS	Mobilizar e promover discussões para criação de cargo e a contratação efetiva dos profissionais (reconhecidos) pela atuação na prática da capoeira nas redes públicas municipais e estadual de educação;
JUSTIFICATIVA DA DEMANDA	Necessidade de valorização da cultura afro-brasileira na rede de ensino, atendendo a Lei nº 10.639/03; Valorização do profissional de Capoeira quanto educador;
NÍVEL DE PRIORIDADE	Alta
AÇÕES NECESSÁRIAS	Articulação com Câmara de Vereadores e Assembleia Estadual para a Criação de lei Estadual e Municipal; Realização de concurso público;
RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	Responsável: Governos Estadual e Municipal e Comitê Gestor da salvaguarda da Capoeira do Acre; Parceiros: Iphan, Governos Estadual, Municipal; Participantes: Federação de Capoeira, Ligas, Representantes de grupos e associações;
TIPO DE AÇÃO	Promoção; Valorização da cultura afro-brasileira;
PRAZO DE EXECUÇÃO	Médio prazo

3.4.2- APOIO ÀS CONDIÇÕES MATERIAIS DE PRODUÇÃO DOS BENS CULTURAIS REGISTRADOS

OBJETIVO ESPECÍFICO

Apoiar as associações e organizações ligadas à Capoeira, incluindo os grupos informais, nas ações de desenvolvimento dessas atividades, garantindo a boa articulação nas redes dos grupos, associações e entidades do setor, bem como a troca de saberes e de experiências, ampliando e fortalecendo os encontros, rodas de Capoeira e suas redes.

POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS

- Criar e manter agenda de reuniões da rede de lideranças da Capoeira;
- Propor e fortalecer a participação de novas lideranças, assim como a articulação de uma rede juvenil, com o apoio da Superintendência Estadual do Iphan/AC, das secretarias Estadual e Municipais de cultura;
- Garantir a realização anual do Encontro de Capoeiristas por meio de financiamento público e da realização de parcerias institucionais para a sua manutenção;
- Apoiar eventos e festividades realizadas pelas Entidades representativas, de acordo com o calendário de eventos previamente estabelecido;
- Garantir o acesso da comunidade capoeirista a ações sistemáticas e regulares da Superintendência estadual do Iphan/AC para a salvaguarda da Capoeira do Acre, como forma de consolidação da política de patrimônio imaterial e de apoio à comunidade, inclusive com previsão orçamentária anual para o aporte de recursos ao desenvolvimento de projetos, ações e iniciativas dos capoeiristas;

DEMANDAS	Promoção do diálogo com órgãos ambientais e realização de parcerias com instituições afins (Embrapa e Funtac) para garantia do manejo sustentável da matéria-prima necessária à produção de instrumentos típicos da Capoeira;
JUSTIFICATIVA DA DEMANDA	Associar a identidade da Capoeira à preservação ambiental;
NÍVEL DE PRIORIDADE	Baixa
AÇÕES NECESSÁRIAS	Realizar parcerias com instituições afins (Embrapa e Funtac);
RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	Responsável: Iphan, Governos Estadual e Municipal e Comitê Gestor da Salvaguarda da Capoeira do Acre; Participantes: Federação de Capoeira, Ligas, Representantes de grupos e associações;
TIPO DE AÇÃO	Parcerias
PRAZO DE EXECUÇÃO	Curto prazo

GRUPOS E ASSOCIAÇÕES QUE PARTICIPARAM DA ELABORAÇÃO DO PLANO DE SALVAGUARDA DA CAPOEIRA NO ACRE

Abadá Capoeira
A.C.R.E Capoeira
AcreBrasil Capoeira
Afro Ginga Capoeira
Axé Capoeira
Besouro Preto Mangangá
Capoeira Candeias
Capoeira Nagô
Cordão de Ouro
Grupo de Capoeira Angola Volta ao Mundo
Grupo Herança Ancestral
Grupo Senzala de Capoeira
Lec'ô Capoeira
Mameluco Capoeira
NaGinga Capoeira
Núcleo Abaeté
Raízes Capoeira
Grupo Arte Poesia

BIBLIOGRAFIA

CAPOEIRA EM RORAIMA - Vou contar a minha história

http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacaoCapoeiraEmRr_VouContarAMinhaHistoria.pdf

CONVENÇÃO PARA A SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO CULTURA IMATERIAL - UNESCO 2003

<http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/ConvencaoSalvaguarda.pdf>

DECRETO Nº 3551, 4 DE AGOSTO DE 2000

http://portal.iphan.gov.br/uploads/legislacao/Decreto_n_3.551_de_04_de_agosto_de_2000.pdf

Dossiê - Inventário para registro e salvaguarda da capoeira como patrimônio cultural do brasil.- IPHAN 2007

http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_capoeira.pdf

Plano de salvaguarda Capoeira da Bahia - IPHAN 2018

<http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/PlanoSalvaguardaCapoeiraBahia.pdf>

Plano de salvaguarda do jongo no sudeste- Pontão do Jongo - 2011

http://www.pontaojongo.uff.br/sites/default/files/upload/plano_de_salvaguarda_versao_final.pdf

Samba Roda Recôncavo Baiano – IPHAN 2006

http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/PatImDos_SambaRodaReconcavoBaiano_m.pdf

Serie patrimônio Cultural Imaterial: para saber mais

Salvaguarda da roda de Capoeira e do Ofício dos Mestres de Capoeira – IPHAN/2017

http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/cartilha3capoeira_web.pdf

Este livro foi composto com a família da fonte Adobe Garamond Pro, corpo 11, entrelinha 12. Formato 14x21, Impresso em papel couché fosco 170g/m2, em 4 cores, pela gráfica e editora Ideal Ltda. 44 páginas. Tiragem de 1.000 exemplares.



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

GOVERNO
FEDERAL



